

# CANDEIA ESPÍRITA

Número 8 - Maio de 2022



**As muitas preces do caminho**

Carlos Abranches

**É preciso levar as crianças à  
Evangelização**

Laura Escobar

**O medo nosso de cada dia**

Robson Luiz Rocha

**Criacionismo, Evolucionismo  
e Espiritismo**

Álvaro Vargas

# SUMÁRIO

**3 Presidente com a palavra**  
Daniel Camasmie

**4 Demerval Carvalho Leopoldino, Pulinha**  
Entrevista

**7 As muitas preces do caminho**  
Carlos Abranches

**11 A casa espírita e a Evangelização Infantil**  
Redação

**12 O medo nosso de cada dia**  
Robson Luiz Rocha

**15 Espíritas se reuniram para o Dia de Allan Kardec  
em São José dos Campos**  
Redação

**16 Clube do Livro Espírita José Rodrigues Nunes**  
Livros do mês  
Redação

**18 É preciso levar as crianças à Evangelização**  
Laura Escobar

**20 Tratamento da eclosão da mediunidade  
na casa espírita**  
Luiz Eduardo Ribeiro

**23 Verdadeira pureza. Mãos não lavadas**  
Allan Kardec

**25 Criacionismo, Evolucionismo e Espiritismo**  
Álvaro Vargas

**28 Semana Kardeciana de São José dos Campos:  
edição 69**  
Redação

**30 Notas na Candeia Espírita**

**33 “Aspas”**

**35 Curtas**

CANDEIA ESPÍRITA é veículo de comunicação da USE Intermunicipal de

São José dos Campos.  
Rua Ana Gonçalves da Cunha,  
30 – Jardim Jussara - São José dos Campos

Jornalista responsável:  
A. J. Orlando, MTb 39.211

Diagramação  
A.J.Orlando

Maio de 2022

USE Intermunicipal de  
São José dos Campos  
Comissão Executiva

Daniel Camasmie  
Presidente

Raphael Oliveira Pires de Lima  
Vice-Presidente

Luiz Eduardo Ribeiro  
1º Secretário

Ruth Cibils  
2ª Secretária

Mári Andréa Feldman Firpo  
1ª Tesoureira

Isabel Cristina Rocha Cortez  
Baraúna  
2ª Tesoureira

Ivo Baraúna  
Diretor de Patrimônio

Capa: Comemoração do Dia de Allan Kardec, na Câmara Municipal de São José dos Campos, dia 18 de abril de 2022.

USE Intermunicipal de São José dos Campos é órgão de unificação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, constituído pelas instituições espíritas unidas das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Monteiro Lobato, Paraibuna, São José dos Campos e São Sebastião.

# Presidente com a palavra

## Caro Leitor,

a Doutrina Espírita, surgida em 1857 com a publicação de *O livro dos espíritos*, apresenta ao mundo, de forma racional, organizada e didática, as respostas às questões que a Humanidade se fez ao longo dos tempos, num prenúncio de como devemos lidar com a nova era das informações.

A figura de Allan Kardec e sua capacidade de lidar com aprendizados de naturezas diversas e estabelecer conexões entre elas foi fundamental para a Codificação Espírita. Além disso, sua postura diante das comunicações, adversidades e das críticas, serve-nos de guia para lidarmos com novos conhecimentos.

O imediatismo, símbolo da modernidade, tem nos levados a adotar posturas e práticas contrárias ao Espiritismo, tudo em prol da necessidade em responder. Em *O livro dos médiuns*, capítulo “Sistemas”, item 41, vemos Kardec ensinando-nos a necessidade da reflexão e do estudo

“É sempre lamentável que homens de ciência se apressem em dar, sobre o que não conhecem, explicações que os fatos podem desmentir.”

Seria essa frase somente aos homens da ciência da época de Kardec? E nós, espíritas? Não caberia aos dias atuais também?

Foram estes os pensamentos que nos rondaram no último dia 18 de abril de 2022, durante a comemoração do Dia de Allan Kardec, na

Câmara Municipal. Reunidos diversas instituições espíritas naquela data, é razoável compreender que

havia ali visões diferentes acerca da vida, mas vendo a felicidade pelo reencontro, a atenção pela exposição, ficou claro que o que nos une é o respeito e amor pelo trabalho desenvolvido pelos Espíritos da codificação e do professor Rivail, que juntamente com sua esposa Amélie Boudet e outros companheiros, se dedicaram para que a Doutrina Espírita pudesse surgir, de forma unida e coerente, através primeiramente de *O livro dos espíritos*.

Fica a nossa reflexão: o que de fato falta para nos unirmos em prol da Doutrina Espírita?

A resposta cada um vai ter, mas, o mais importante é se isso de fato é tão relevante para não estarmos juntos em torno das obras básicas, que aliás representam a união dos Espíritos e sua doutrina.

“As grandes vozes do Céu ressoam como sons de trombetas e os cânticos dos anjos se lhes associam. Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes, e que, num hino sagrado, elas se estendam e repercutam de um extremo a outro do universo.”

Uma ótima leitura.

Daniel Camasmie  
Presidente da  
USE Intermunicipal de São José dos Campos  
Gestão 2021 - 2024

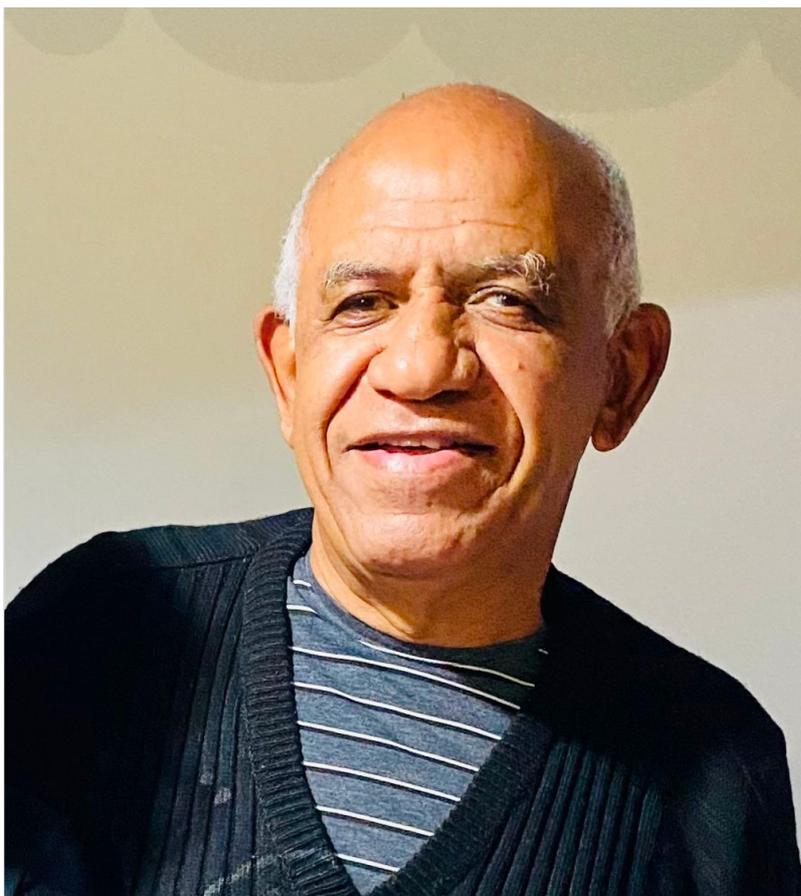


# Demerval Carvalho Leopoldino, o nosso Pulinha

Demerval Carvalho Leopoldino, nascido em 27 de agosto de 1951, é casado com Maria de Fátima César Leopoldino. Tem três filhos, Luciana, Lucileia e Cleber, e dois netos, Nathalia e Fernando. Hoje é trabalhador do Centro Espírita Jesus de Nazaré.

**Candeia Espírita:** Conte-nos como o Espiritismo chegou até você.

**Demerval Leopoldino:** Em primeiro lugar quero dizer que preocupo muito em falar do Espiritismo em minha vida porque a máxima “A quem muito é dado, muito será cobrado” ferve na minha consciência, e a mim foi e está sendo muito dado. Minha mãe nos dizia que, desde os sete anos de idade, vivia muitos conflitos interiores e que os fenômenos que aconteciam com ela não seriam esclarecidos na Igreja Católica onde ela era “Filha de Maria”, meu pai era “Congregado Mariano”, enfrentavam uma situação difícil, pois nenhum dos seis filhos fizeram a primeira comunhão. Era uma época



em que o Catolicismo imperava na sociedade brasileira e ambos foram orientados a procurar assistência em uma casa espírita. Morávamos em Araçatuba e conforme relatos deles, foram procurar ajuda em Birigui e Guararapes, duas cidades vizinhas, onde se tornaram espíritas.

**CE:** Como eram as atividades

**da Mocidade naquela época?**

**DCL:** Eu participei por algum tempo na Mocidade Espírita do Centro Espírita Divino Mestre quando o então jovem, Nelson Borges, dirigia as atividades no tempo das referências feitas na edição passada dessa revista, tanto que até hoje, lembro-me de um hino que cantávamos, que começava com: “Juventude Cristã



Demerval Leopoldino, ao centro, com amigos no Centro Espírita Jesus de Nazaré.  
Maria de Fátima Leopoldo, esposa, ao seu lado direito.

de Jesus, nossa fé simboliza harmonia”. Isso eu calculo que ocorreu, mais ou menos, em 1963 ou 1964. Não tenho na memória outros fatos, pois meu pai desencarnou no final de 1962 e minha mãe ficou com seis filhos menores.

**CE: Em quais instituições espíritas você teve participação?**

**DCL:** Com 11 anos de idade, eu ia, com meus pais, ao Centro Espírita Dr. Ivan de Souza Lopes; quando ainda ficava na Rua Francisco Rafael, perto do Cemitério Municipal, no centro de São José dos Campos. Daí, o centro foi desalojado e suas atividades foram para a sede do Centro Espírita Divino Mestre... Em seguida, minha

mãe foi para o Centro Amor e Caridade Jacob que tinha por dirigentes, José Pereira, Dona Vilma Boccardo e seu esposo José Boccardo, Dona Rufina, mãe do Nelson Borges.

Passado algum tempo, deixamos de frequentar as Casas Espíritas, sem nunca deixar de nos lembrar e vivenciar a Doutrina. Em tempo, quero dizer que eu e meu irmão Valter participávamos, algumas vezes, da Campanha do Quilo do Divino Mestre, que era conduzida pelo Wilson e pelo Orlandino, onde íamos ao longínquo IAPI, no Monte Castelo, onde moravam alguns dos colaboradores desta Campanha.

Voltei a frequentar o Centro Espírita Amor e Caridade Jacob em meados de 1984, em companhia da minha esposa Fátima, buscando auxílio necessário para trilharmos o caminho no qual nos encontramos, hoje, graças a Deus. Atualmente participamos do Centro Espírita Jesus de Nazaré.

**CE: Você poderia nos contar um pouco sobre elas?**

**DCL:** Eu era muito jovem, lá se vão 50 anos, mais eu menos. Lembro-me bem de que os trabalhos mediúnicos ocorriam na mesa que ficava na sala das palestras, onde quem chegasse assistia ao trabalho sem restrições, e os passes eram feitos na própria

assistência.

Primeiro, lia-se *O evangelho segundo o espiritismo*. Em havendo a comunicação de um Espírito, apagavam-se as luzes, com doutrinação e a atividade final. Nos dias que não havia desenvolvimento mediúnico, havia somente leitura do *Evangelho*, com comentário do orador e passes.

Nesse tempo, pelo que eu entendo hoje não havia nos Centros atendimento fraterno, entrevistas organizadas etc. Tudo era mais ou menos empírico.

Os livros espíritas eram raros, não tinham ainda os estudos sistematizados, as visitas de palestrantes de outras Casas, a difusão da Doutrina era muito difícil apesar de já se falar em UME (União Municipal Espírita), que depois passou a ser denominada por UNIME (União Intermunicipal Espírita).

**CE: Você conviveu com grandes vultos do Espiritismo de nossa cidade?**

**DCL:** Não convivi, apenas conheci algumas pessoas que se evidenciaram no campo da fraternidade e auxílio ao próximo. Quero dizer que todos os trabalhadores da Seara Espírita, em todos os tempos e setores são considerados vultos da Doutrina, cada um com sua participação abnegada.

**CE: Você poderia nos contar um pouco sobre a médium Nina e o trabalho que ela desenvolvia com o Espírito Dr. Ivan?**

**DCL:** No início do trabalho mediúnico, a Dona Nina dava passividade ao Dr. Ivan de Souza Lopes, que sempre iniciava assim: “*Meus irmãos, meus amigos, boa-noite, que Jesus vos abençoe*”. Ao final, em minha mente vem sempre a figura do Espírito “Minquito” que fazia as considerações finais. Eu afirmo tudo isso como assistente e, ainda menino, prestava muita atenção. A parede do Centro ostentava o retrato do Dr. Ivan e do Minquito, isso no centro da rua Francisco Rafael. O Centro naquele tempo tinha como base de sustentação, além da Dona Nina, o General Benjamim Bidart, o dirigente José Vanzela, o sr. Agostinho Benedetti (que não era muito frequente), o sr. Lourenço, que era o tesoureiro, e sua esposa, e o Sr. Sais. No final das atividades do Centro na Francisco Rafael, chegou vindo de São Paulo, o Sr. José Nunes, que passou a frequentar e trabalhar arduamente também no meio espírita e nos Centros.

**CE: Como vê as atividades das Casas Espíritas atualmente?**

**CL:** Em relação à época que eu frequentava, nos anos 60, notei um salto enorme quando retornei a frequentar



Ivan de Souza Lopes, médico tisiologista em São José dos Campos, desencarnado em 1927.

as Casas Espíritas em 1984, embora eu tivesse notado um grande choque na sociedade devido ao programa *Pinga Fogo* com Chico Xavier. Hoje, a disciplina nas casas espíritas, com o atendimento fraterno, trabalhos mediúnicos, passes e estudos mais aprofundados da Doutrina, com a unificação (pelo menos a luta constante para tal) vemos as tecnologias atuais dando um apoio muito grande para este desenvolvimento, que nos permitem maiores conhecimentos e estudos da doutrina até em estudos on-line. Como diz a máxima de *O evangelho segundo o espiritismo*:

“Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instrui-vos, eis o segundo.”



Carlos Abranches

# As muitas preces do caminho

**E**m tempos modernos, até as rogativas ao alto merecem ares novos.

É bem certo que os problemas que geram sofrimentos, e por isso mesmo, pedidos e súplicas sofridas, continuam semelhantes aos de todos os tempos. Eles se revelam através de defeitos morais, rancores envelhecidos e permanentemente alimentados, além de mágoas cristalizadas, senis na origem e renovadas no forno da lembrança diária - motivos, enfim, de sobra para que os cansados de sofrer façam seus pedidos aos do além, em busca de forças para a necessária superação.



Como tudo muda, chegaram também aos cenários das conturbadas relações humanas outras razões para que os precisados de apoio mudassem um pouco o rumo da conversa com a realidade espiritual. Neste texto, apresentamos algumas dessas novas situações, das quais a maioria das pessoas não está conseguindo mais se desvencilhar.

Caso você se enquadre em algumas delas, talvez sua prece possa ser mais ou menos assim:

**Para o amanhecer:**

“Senhor, neste começo de dia, ajude-me a ser mais paciente em tudo, mas principalmente no trânsito louco em que irei entrar daqui a pouco, na hora de ir para o trabalho. A cada dia, motoristas mal preparados e enraivecidos, senhores da razão e arrogantes com a mão ao volante, cruzam comigo pelas ruas, dirigindo como se estivessem com uma arma nas mãos. Peço que me dê o verdadeiro senso da direção defensiva, saindo de casa já alerta para uma postura de recolhimento e atenção consciente, e não de agressividade. Se não posso controlar as causas da violência nos outros, auxilia-me a evitar os efeitos dela em mim”.

**Para o ambiente profissional:**

“Mestre querido, se meu local de trabalho ainda não se livrou da competitividade

selvagem, em que uns tentam superar o talento dos outros com artimanhas antiéticas, em busca de melhores posições e salários na hierarquia corporativa, ajude-me no preparo da serenidade interior. Posso e devo enxergar meus colegas como colaboradores de produtividade, e não como ameaças a meu sucesso profissional. Quero construir em mim os fundamentos da simpatia, para que a convivência no local de serviço seja a mais fraterna possível”.

**Para a relação conjugal:**

“Senhor, em tempos de emancipação feminina, que eu aprenda a entender os fantásticos avanços da qualidade de vida da mulher, em sua contribuição à evolução de nosso tempo. Mas, em sendo uma delas, que eu não utilize as novas conquistas para explorar as lacunas de meu relacionamento com os homens, em favor de uma pretensa vantagem destemida, por força de leis que me protegem a integridade física e moral. E, em sendo homem, que eu aproveite essa brilhante oportunidade para ressignificar o contexto da convivência com elas, abrindo mão definitivamente do machismo e da falta de educação, na elaboração de uma convivência afetiva mais segura e respeitosa.”

**No trato com o meio ambiente:**

“Irmão sublime, nesse momento em que a natureza é o ser vivo mais ofendido e machucado, dentre os que sofrem a ação dos homens brutos, ajude-me a cuidar de minha relação com ela como se estivesse embalando um filho amado. Que ao contemplar uma árvore, um rio ou o ar, eu tenha a sabedoria necessária para sentir que são expressões de meu próprio ser, nesse intercâmbio permanente com a vida que estua ao meu redor, e que os cuidados que eu manifestar em relação a eles revele o zelo e as atenções que tenho para com meu próprio desejo de evoluir.”

**Para lidar com a infância:**

“Senhor, diante de um tempo em que a integridade e deli-

cadeza da criança vem sendo perigosamente ameaçadas por pedófilos, pais violentos e uma sociedade incapaz de controlar suas manifestações de agressividade, permita-me acalmar meu mundo interior, para que eu não desconte nos pequeninos o que não consegui ainda resolver em mim. Sobretudo, que eu tenha competência para oferecer a eles todo o meu amor, em forma de carinho, proteção, segurança e assistência, a fim de que se sintam felizes e renovados com minha presença”.

**Diante de mim:**

“Jesus, quando muitos não conseguem encontrar-se consigo mesmos ao longo da vida, perdendo-se em crises de depressão, de pânico, com transtornos alimentares e mentais, dentre outras enfermidades de graves consequências, permita-me caminhar ao Seu encontro, no sentido de realinhar as forças sutis da vida cósmica com as minhas próprias energias vitais, sabendo que quando me tornar ‘um’ Contigo e com Deus, estarei em plena sintonia com a Lei de Amor, que me rege os



destinos desde o princípio dos tempos”.

**Diante de ti:**

“Mestre, venho notando que a correria enlouquecida desses dias tem me feito cansar mais rápido, a ponto de não me dirigir a Ti quando e quanto deveria fazê-lo. Por isso, quero aqui pedir-te compreensão e ajuda, para que o convívio com a pressa cotidiana não esfrie meus laços com a espiritualidade que me define o ser, além de entender que é sagrado o tempo de nossa conversa em particular, para a qual reservarei os minutos suficientes em meu dia, todos os dias.”

\* \* \* \*

Tempos novos pedem preces diferentes em seu conteú-

do. Se essa for a percepção, que esse momento de nossas reuniões fraternais seja vivido com os olhos voltados para a frente, e os sentimentos devidamente mergulhados na profundidade de nossas buscas em comum, escapando das fórmulas prontas e das rogativas envelhecidas, ditas muito mais com os reflexos do sempre igual do que com os impulsos do sentimento novo, característicos dos que estão aprendendo a sentir e ver a vida com um novo olhar.

*Carlos Abranches é jornalista e psicanalista, palestrante e escritor espírita. Trabalhador do Centro Espírita Jesus de Nazaré, de São José dos Campos.*

# A casa espírita e a evangelização infantil

Marcando a retomada das atividades presenciais do Departamento de Infância, foi realizado no dia 9 de abril de 2022, o evento *Evangelização e a Casa Espírita*, com objetivo de coletar as dificuldades dos centros espíritas em relação à retomada da educação infantil.

Com a presença de 8 casas espíritas da USE Intermunicipal de São José dos Campos e da Aliança Espírita Evangélica, o evento foi realizado com dinâmicas, reflexões e muita música, enfocando o papel do centro espírita na formação moral da criança.

Durante o evento foram levantadas soluções

quanto à necessidade de preparar novos trabalhadores, pois houve consenso sobre a diminuição de trabalhadores no retorno das atividades presenciais.

O Departamento de Infância da USE Intermunicipal de São José dos Campos agradece a participação e colaboração de todos para a realização deste evento, deixando o convite para todos na colaboração com o Departamento.



# O medo nosso de cada dia



Robson Luiz Rocha

O *Grito* (1893), obra do pintor norueguês Edvard Munch (1863/1944) está classificada como uma das mais importantes obras do autor, precursora do expressionismo. Nela podemos observar e sentir vários estados emocionais como o espanto, a solidão, a angústia, a tristeza, a ansiedade, o desespero, a impotência e o medo. Todos eles, condensados no medo. E o medo; neles! Seria esse o objetivo principal do autor? Instigar e chocar as pessoas? Ou seria uma representação perfeita dos estados emocionais pelos quais ele estava passando?

O fato é que nos leva a refletir sobre nós mesmos, por acontecimentos semelhantes em nossas vidas. Refletir sobre o momento atual, as situações que estamos vivenciando. Como conseguimos sair daqueles estados angustiantes? Como estamos tratando desses estados emocionais no contexto presente? Sabemos perfeitamente o que cada expressão desse quadro evoca em nós. Quando olhamos para tudo o que está acontecendo ao nosso redor, quando assistimos ao noticiário das mídias exaltando as tragédias, quando vemos os desmandos, as injustiças, a violência, o descaso, o sofrimento etc., sentimo-nos ameaçados. Poderão surgir em nós, com toda a força, aqueles sentimentos



que *O Grito* tem estampado.

Aí, começamos a ter medo de tudo. Medo de ser assaltado, de perder o emprego e de não encontrar outro, de adoecer, de sair de casa, de viajar, medo das pessoas, dos relacionamentos, medo de perder alguém querido, medo de ficar velho, medo de amar, medo de não ser amado, medo de animais, medo de sofrer, medo de morrer, dentre outros. A lista é interminável!

**O medo requer enfrentamento. Faz parte de nossas vidas e do nosso crescimento físico e psíquico. Ele não será sempre prejudicial; muitas vezes nos afastará do perigo e dos males.**

No livro *Conflitos Existenciais*<sup>1</sup>, o Espírito Joanna de Ângelis relata que:

“A coragem de manter contato com os próprios medos é recurso terapêutico muito valioso para a sua erradicação, ou pelo menos, para a sua administração psicológica. Graças aos medos aprende-se como fazer-se algo, o que realmente se deseja fazer e para que se quer realizar.”

Joanna nos diz aqui que devemos estudar os nossos medos a fim de que, pelo menos, tenhamos a possibilidade de fazer a sua ‘administração psicológica’.

Continuando com a mentora espiritual:

“Desse modo, enquanto não se apresenta como transtorno patológico, que necessita de psicoterapia ou mesmo de tera-

pêutica química, muitos recursos encontram-se ao alcance de quem os deseje para libertar-se dos medos. A consciência de que se é portador do medo e se está disposto a enfrentar-lhe as nuances e manifestações, apresenta-se como passo inicial de excelentes resultados.”

O medo pode ser paralisante mas, a mentora reforça, se estamos dispostos a combatê-lo, isto é, partirmos para a ação, os resultados positivos virão ao nosso encontro.

“A grande terapia para todos os tipos de medos é a do amor. O amor a si mesmo, ao seu próximo e a Deus. [...] O amor é o antídoto eficaz para a superação do medo e sua consequente eliminação. Quando ama, o ser enriquece-se de coragem, embora não possa evitar os enfrentamentos em face dos impulsos edificantes que do amor emanam. [...] Mantendo-se o sentimento de amor no ímo, torna-se fácil converter desilusão em nova esperança e insucesso em experiência positiva.”

É reconfortante saber que podemos nos ajudar, pedir ajuda, confiarmos na providência divina e partirmos para a mudança.

“Sempre que voltem os medos – e eles retornarão várias vezes, o que é muito útil – porque fortalecido, o indivíduo com mais decisão e sabedoria os enfrenta, superando-os por completo.”

A mentora ainda nos alerta sobre a possibilidade de alguns medos serem inspira-

dos por adversários desencarnados. Nesse caso ela sugere a oração-terapia com intuito de erguer uma superior onda vibratória, inalcançável pelo perseguidor espiritual.

Finalizando, ainda com um pensamento de Joanna de Ângelis:

“[...] a escolha é de cada um: o medo ou o amor, já que os dois não convivem no mesmo espaço emocional.”

Agradecemos então pelo convívio com os nossos amigos, pela nossa família, pelo contato e nutrição da Natureza, pelas inúmeras oportunidades de aprendizado e elevação, pela doutrina espírita que nos aquece e pelo apoio incondicional da espiritualidade maior, que sempre ajudam, nos fortalecendo no enfrentamento dos nossos medos.

1 Ângelis, Joanna de (Espírito), psicografia de Divaldo Franco. *Conflitos Existenciais*. Cap. 4 - Medo. Salvador: Livraria Espírita Alvorada, 2006, 1ª ed.

*Robson Luiz Rocha é psicólogo e expositor espírita, trabalhador da União Espírita Cristã, de Lorena/SP.*

# Espíritas se reuniram em São José dos Campos para o dia de Allan Kardec

Na noite do dia 18 de abril, aconteceu na Câmara Municipal de São José dos Campos, a comemoração do Dia de Allan Kardec, organizado pelo movimento espírita da cidade. Na oportunidade, Orson Peter Carrara fez a exposição lembrando o trabalho desenvolvido pelo Codificador de 1857 a 1869, com as bases e os fundamentos da Doutrina dos Espíritos. Rui Luiz Barbosa foi o mestre de cerimônia e a mesa do evento contou com as presenças de Nadir Paulino da Silva, da Aliança Espírita Evangélica, e de Daniel Camasmie, presidente da USE Intermunicipal de São José dos Campos.

## Orson Carrara

A exposição abordou a vida do Prof. Rivail, antes de tornar-se o Codificador, destacando as virtudes do grande educador, tradutor e autor de obras em sua área de educação, destacando a influência do grande educador Pestalozzi, as experiências e influência de sua época de infância e mocidade, seus esforços pela educação, até chegar ao momento da Codificação, quando então igualmente abordou sobre o conteúdo das obras básicas.

Num trajeto histórico com-

pacto, apesar de conhecida a história, as informações detalhadas da vida do educador forneceram aos presentes uma visão daquele que futuramente usaria o pseudônimo de Allan Kardec.

Orson reafirmou a importância de nos posicionarmos como espíritas diante da vida e de temas polêmicos, como aborto, eutanásia, suicídio, etc. E não há outra forma, a não ser estudando sempre e reafirmando e disseminando o pensamento espírita. Finalizou a palestra fazendo um apelo e uma provocação: sejamos espíritas.

Isabel Baraúna, da USE Intermunicipal de São José dos Campos, considera que “Orson trouxe uma visão de Kardec bastante rica, cheia de informações, entusiasmo e empolgação que contagiou a todos”.

## Participação

Pouco mais de 100 pessoas estiveram presentes à comemoração..

A presidente do Centro Espírita Divino Mestre, Maria Cristina, foi a responsável pela prece de abertura. Para Cristina, “o evento foi muito bom. Ouvir sobre Kardec, sua importância e o quanto a Doutrina Espírita é fator

indispensável na educação do ser humano, ainda mais quando o orador fala com tanta propriedade e com energia amorosa”

Para Dimas Silva, do Centro Espírita Amor e Caridade, “quando falamos de Kardec, sempre tem algo a mais a dizer. Falar de Kardec é um maravilhoso aprendizado”. A diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade decidiu por não ter atividade naquela noite e convidar todos os frequentadores a participar do evento comemorativo. “Marcamos para sair todos juntos, em direção à Câmara. Foi muito bom e divertido”, completa Dimas.

## Lei Municipal

Em 1996, o então vereador Aloísio Petiti teve seu projeto de lei aprovado para a instituição do Dia de Allan Kardec, a ser comemorado pelos espíritas no dia 18 de abril. A lei 4935, de 06 de setembro de 1996, estabelece que o evento passa a constar do Calendário Oficial de Eventos do Município de São José dos Campos, ficando a critério das diversas entidades espíritas, que integram o movimento espírita local, as atividades de comemoração alusivas a esta data.

Preço normal  
R\$ 49,90

no CLE  
R\$ 25,00



## Obstinação

Wanda Canutti / Espírito Eça de Queiróz

Ingrid é um espírito determinado que, na vida, age com paixão em tudo que se dispõe a realizar. Vivendo na Alemanha, se dedica inteiramente a sua profissão de enfermeira, cuidando dos pacientes sob sua responsabilidade com extremado zelo, característica de sua personalidade forte e decidida.

Nesse cenário, quando explode a primeira guerra mundial, uma grande perda vem abalar esse coração ousado e destemido.

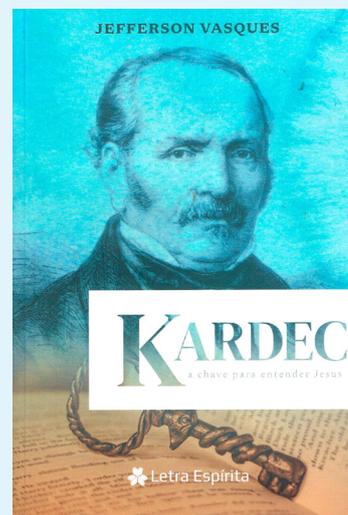
Incapaz de superar esse episódio, Ingrid envereda por um caminho perigoso...

Conseguirá ela, um dia, recuperar os equívocos do passado, mesmo contra as fortes influências espirituais e o assédio de companheiros de outrora?

# Livros do mês

Preço normal  
R\$ 39,90

no CLE  
R\$ 25,00



## Kardec, a chave para entender Jesus

Jefferson Vasques

Na obra “Kardec, a chave para entender Jesus” teremos respostas para inúmeras indagações que nos acompanham durante a jornada terrena, como, por exemplo: a fragilidade emocional contribui para o germinar das obsessões? Qual o significado da instituição familiar em nossas vidas? o oposto do amor seria o ódio ou o poder? Variados temas do cotidiano dos encarnados são estudados e analisados sob a luz do Evangelho de Jesus e do Espiritismo, com o suave toque da ciência psicológica. Se Jesus é o caminho, a verdade e a vida, o Espiritismo é o roteiro seguro que nos conduz a este caminho transformador, que renova os aspectos conscienciais do Ser, revelando, deste modo, a verdadeira vida: a espiritual.

# CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA "JOSÉ RODRIGUES NUNES"



## COMO FUNCIONA



Escolha um dos  
nossos planos  
de livros espíritas



Todo mês um  
livro será selecionado  
especialmente para você



Receba o livro  
diretamente  
em sua casa

*Todo mês um livro espírita na sua casa!*

*\*Entrega grátis para cidade de São José dos Campos/SP.*

## ASSINATURAS



Os melhores romances  
espíritas todo mês  
em sua casa



Para quem busca se  
aprofundar na  
doutrina espírita



Um mês um livro de  
romance e no outro  
um de estudos

## VALORES

MENSAL

**R\$25,00**

SEMESTRAL

**R\$143,00**

5% de desconto

ANUAL

**R\$270,00**

10% de desconto

\*um livro por mês.



## SEJA SÓCIO!

Colabore com o movimento espírita da sua cidade!

## CONTATO



ajorlando@uol.com.br



(12)9.8196-6878

# É preciso levar as crianças à Evangelização



Laura Escobar

Os pais são os mais interessados na saúde e qualidade de vida de seus filhos. Quando ficam doentes, lhe dão assistência e remédios... Se estão com dificuldades de aprendizado, procuram reforço ou formas de incentivo... Acordam cedo para levá-los às atividades extras ou escolares e não perderem a hora... Mas e o compromisso com a Evangelização Infantil?

As crianças são os frutos que precisam de acolhimento e orientação. O exemplo do lar espírita está não só nas atitudes dentro de casa e no Evangelho do Lar, mas também, em formas de apresentar o evangelho às crianças.

Os trabalhadores de infância fazem mais do que uma “recreação” nos centros espíritas. São trabalhadores que se empenham em transmitir os ensinamentos de Kardec às crianças em linguagem e didática adequada, que muitos não têm em outros espaços. Sendo portanto uma oportunidade de, desde pequeninos, terem acesso e contato com a Doutrina Espírita.

É necessário motivar os filhos, enquanto crianças, a frequentar a Evangelização Infantil. E ter essa atividade como um compromisso da família, pois é na infância de hoje o nosso principal elemento social de transformação para o futuro com homens de bem.

Felizmente, muitas casas em nossa região estão retornando as atividades presenciais de Evangelização Espírita Infantil. Algumas delas ficaram esses últimos anos de forma virtual com

sucesso e outras, infelizmente, não conseguiram manter suas atividades com a pandemia.

Procure sua casa espírita e pergunte dos dias e horários da Evangelização Infantil. E caso não haja ainda essas atividades, pergunte onde já está ou procure o Departamento de Infância da USE Intermunicipal de São José dos Campos para ser informado. Seja um incentivador deste importante trabalho!

“Eduque-se o homem e teremos uma Terra transformada e feliz!”

(psicografia de Francisco C. Xavier / Espírito Guillon Ribeiro)

*Laura Escobar é nutricionista clínica, evangelizadora e diretora do Departamento de Evangelização Infantil da USE Intermunicipal de São José dos Campos.*



# Tratamento de eclosão da mediunidade pela casa espírita



Luiz Eduardo Ribeiro



O surgimento da faculdade mediúnica não depende de lugar, idade, condição social ou sexo. Pode surgir na infância, adolescência ou juventude, na idade madura ou na velhice. Pode revelar-se no Centro Espírita, em casa, em templos de quaisquer denominações religiosas, no materialista.

*Peralva, Martins. Mediunidade e Evolução, cap.3*

Infelizmente não há, até o presente, nenhum meio de diagnosticar, mesmo de maneira aproximativa, que se possui essa faculdade. Os sinais físicos que alguns tomam por indícios nada têm de certo. Podemos encontrá-las nas crianças e nos velhos, nos homens e nas mulheres, qualquer que seja o temperamento, o estado de saúde ou o grau de desenvolvimento intelectual e moral. Só há um meio de constatar a sua existência: é experimentar.

*Kardec, Allan. O Livro dos Médiuns, 2ª parte, cap. XVII, item 200*

Como os sintomas de eclosão da mediunidade podem variar muito conforme a pessoa, se torna muito difícil se dizer que tal pessoa que apresenta qualquer distúrbio físico não diagnosticado pela medicina, reações emocionais inesperadas e sem razão aparente, calafrios, estado de irritação gratuita, enfim qualquer anormalidade física ou psíquica não são suficientes para se dizer que existe ali uma eclosão de mediunidade. Como diz *O Livro dos Médiuns*, seria necessário “experimentar”, ou seja, se observar a presença patente de fenômenos mediúnicos como os catalogados nesse livro de Allan Kardec.

Então, na casa espírita, quando um atendente fraterno receber para o diálogo uma pessoa que esteja com suspeitas de apresentar uma eclosão de mediunidade, mesmo apresentando os quadros clínicos alterados eventualmente ou não, e mesmo que citem eventos similares a fenômenos mediúnicos, como falar de forma diferente, ver supostos espíritos etc. o atendente deve tomar alguns cuidados com o trato ao assistido:

\* Não dizer que tem mediunidade, uma vez que não houve uma experimentação que pudesse efetuar tal comprovação e até porque esse diagnóstico de imediato pode causar mais piorar a situa-

ção do que ajudar, pois pode gerar um estado de ansiedade indesejado.

\* Não o encaminhar a reuniões mediúnicas de trabalho, pois nessas reuniões atuam médiuns que se formaram após alguns anos de estudo e o objetivo é auxiliar os espíritos necessitados e precisam que tal trabalho ocorra em um ambiente harmonizado, que seria perturbado com a presença da pessoa em estado desequilibrado.

## **Os sinais físicos que alguns tomam por indícios nada têm de certo. Podemos encontrá-las nas crianças e nos velhos, nos homens e nas mulheres.**

\* Não encaminhar para o curso de formação de médiuns, pois esses cursos geralmente possuem um pré-requisito de cursos básicos de doutrina espírita e o ideal é que a pessoa não esteja com desequilíbrio psíquico para melhor absorver os temas estudados.

\* Verificar as inconveniências que estão ocorrendo

no dia a dia da pessoa para orientar novos comportamentos salutares, e se perceber que existem condições o atendente pode explicar algo básico sobre mediunidade, como uma faculdade de comunicação, mas sempre no sentido de buscar um consolo e tranquilidade.

\* Sugerir que seja procurado o tratamento médico tradicional, pois dos sintomas tidos como de possível indício de eclosão de mediunidade podem também ser indícios de questões físicas ou psíquicas somatizadas, e que sem dúvida somente a medicina poderá tratar.

\* Recomendar uma sequência de passes e participar de palestras espíritas em reuniões públicas na casa espírita para renovar as suas forças por meio da presença junto a comunidade espiritual benevolente que caracterizam o ambiente.

\* Se possível, encaminhar para a fluidoterapia, a fim de levar a água energizada para efetuar a sequência do tratamento no lar.

\* Orientar a fazer o evangelho no lar em data e horários específicos, ou conforme a gravidade do caso, fazer diariamente até que seja restabelecida a rotina normal do lar.

\* Discretamente anotar o nome do assistido e encaminhar para a assistência de uma reunião mediúnica, pois a se considerar que possa estar ocorrendo um processo de obsessão. Não é interessante que a pessoa saiba desse procedimento para não criar expectativas e desejo de saber os resultados, pois essa ansiedade não ajuda.

\* Solicitar que retorne ao atendimento fraterno após um período que pode variar de uma a algumas semanas conforme a gravidade do caso, para que se possa observar o progresso, e para que a pessoa ao estar falando novamente com o atendente, que pratica a escuta ativa, acabe por ajudá-lo pelo benefício de poder desabafar colocando para fora seus problemas e refletindo melhor sobre eles.

\* Após a observação de reequilíbrio do quadro das inconveniências anotadas dos indícios de eclosão de mediunidade, recomendar que a pessoa procure um curso básico de doutrina espírita, e somente se já o ter feito recomende que se inscreva para participar de um curso de formação de médiuns.

\* Note que a presença efetiva de mediunidade vai acontecer somente durante o curso de mediunidade, e mesmo que já vinha se apresentando de forma patente, a sua



educação e desenvolvimento depende do estado razoavelmente equilibrado para esse processo. E ainda a inclusão para o trabalho em uma reunião mediúnica vai ocorrer somente após esse processo de formação e se assim a pessoa desejar. Pois, fundamentalmente a mediunidade pode ser utilizada de outras formas nas atividades da vida e na casa espírita. A mediunidade pode estar presente pela intuição e disposição de ajudar o próximo desde a tarefa de recepção fraterna, assim como numa tarefa de exposição ou de atendimento fraterno, ou no processo de promoção e assistência social, ou durante a monitoria de cursos da infância, juventude ou outros cursos regulares na casa espírita.

Portanto, o trabalho de tratamento de eclosão de

mediunidade na casa espírita, que envolve pessoas de qualquer idade, estado social, cultura ou estado de saúde física ou mental, exige do atendente muita paciência e empatia, pois a pessoa as vezes teve a situação agravada por ter passado por diversos outros lugares despreparados sobre o assunto. Então, o papel da casa espírita por meio do atendente fraterno, é auxiliar para que a pessoa passe do estado de extrema ansiedade e preocupação para um estado de equilíbrio e tranquilidade, para seguir com o seu dia a dia familiar, profissional e social, se sentindo mais útil para com seus irmãos em espírito e consigo mesma.

*Luiz Eduardo Ribeiro é diretor do Departamento de Mediunidade da USE SP e 1º secretário da USE Intermunicipal de São José dos Campos.*

# Verdadeira pureza. Mãos não lavadas

8. Então os escribas e os fariseus, que tinham vindo de Jerusalém, aproximaram-se de Jesus e lhe disseram: “Por que violam os teus discípulos a tradição dos antigos, uma vez que não lavam as mãos quando fazem suas refeições?”

Jesus lhes respondeu: “Por que violais vós outros o mandamento de Deus, para seguir a vossa tradição? Porque Deus pôs este mandamento: Honrai a vosso pai e a vossa mãe; e este outro: Seja punido de morte aquele que disser a seu pai ou a sua mãe palavras ultrajantes; e vós outros, no entanto, dizeis: Aquele que haja dito a seu pai ou a sua mãe: Toda oferenda que faço a Deus vos é proveitosa, satisfaz à lei — ainda que depois não honre, nem assista a seu pai ou a sua mãe. Tornam assim inútil o mandamento de Deus, pela vossa tradição.

Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías, quando disse: Este povo me honra de lábios, mas conserva longe de mim o coração; é em vão que me honram ensinando máximas e ordenações humanas.”

Depois, tendo chamado o povo, disse: “Escutai e compreendei bem isto: Não é o que entra na boca que macula o homem; o que sai da boca do homem é que o macula. O que sai da boca procede do coração e é o que torna impuro o homem; porquanto do coração é que partem os maus pensamentos, os assassínios, os

adultérios, as fornicções, os latrocínios, os falsos-testemunhos, as blasfêmias e as maledicências.

126

*Bem-aventurados os que têm puro o coração*

*Essas são as coisas que tornam impuro o homem; o comer sem haver lavado as mãos não é o que o torna impuro.”*

Então, aproximando-se dele, disseram-lhe seus discípulos: “Sabeis que, ouvindo o que acabais de dizer, os fariseus se escandalizaram?” — Ele, porém, respondeu: “Arrancada será toda planta que meu Pai celestial não plantou. — Deixai-os, são cegos que conduzem cegos; se um cego conduz outro, caem ambos no fosso.” (Mateus, 15:1 a 20.)

9. Enquanto Ele falava, um fariseu lhe pedia que fosse jantar em sua companhia. Jesus foi e sentou-se à mesa. O fariseu entrou então a dizer consigo mesmo: “Por que não lavou Ele as mãos antes de jantar?” — Disse-lhe, porém, o Senhor: “Vós outros, fariseus, ponde grande cuidado em limpar o exterior do copo e do prato; entretanto, o interior dos vossos corações está cheio de rapinas e de iniquidades. Insensatos que sois! aquele que fez o exterior não é o que faz também o interior?” (Lucas, 11:37 a 40.)

10. Os judeus haviam desprezado os verdadeiros mandamentos de Deus para se aferrarem à prática dos regulamentos que os homens tinham estatuído e da rígida observância desses regulamentos faziam casos de consciência. A substância, muito simples, acabara por desaparecer debaixo da complicação da forma. Como fosse muito mais fácil praticar atos exteriores, do que se reformar moralmente, lavar as mãos do que expurgar o coração, iludiram-se a si próprios os homens, tendo-se como quites para com Deus, por se conformarem com aquelas práticas, conservando-se tais quais eram, visto se lhes ter ensinado que Deus não exigia mais do que isso. Daí o haver dito o profeta: É em vão que este povo me honra de lábios, ensinando máximas e ordenações humanas.

Verificou-se o mesmo com a doutrina moral do Cristo, que acabou por ser atirada para segundo plano, donde resulta que muitos cristãos, a exemplo dos antigos judeus, consideram mais garantida a salvação por meio das práticas exteriores do que pelas da moral. É a essas adições, feitas pelos homens à Lei de Deus, que Jesus alude, quando diz: Arrancada será toda planta que meu Pai celestial não plantou.

O objetivo da religião é conduzir a Deus o homem. Ora, este não chega a Deus senão quando se torna perfeito. Logo, toda religião que não torna melhor o homem, não alcança o seu objetivo. Toda aquela em que o homem julgue poder apoiar-se para fazer o mal, ou é falsa, ou está falseada em seu princípio. Tal o resultado que dão as em que a forma sobreleva ao fundo. Nula é a crença na eficácia dos sinais exteriores, se não obsta a que se cometam assassinios, adultérios, espoliações, que se levantem calúnias, que se causem danos ao próximo, seja

no que for. Semelhantes religiões fazem supersticiosos, hipócritas, fanáticos; não, porém, homens de bem.

Não basta se tenham as aparências da pureza; acima de tudo, é preciso ter a do coração.



Allan Kardec em *O evangelho segundo o espiritismo*, cap. VIII - Bem aventurados os que têm puro o coração, itens 8, 9 e 10.

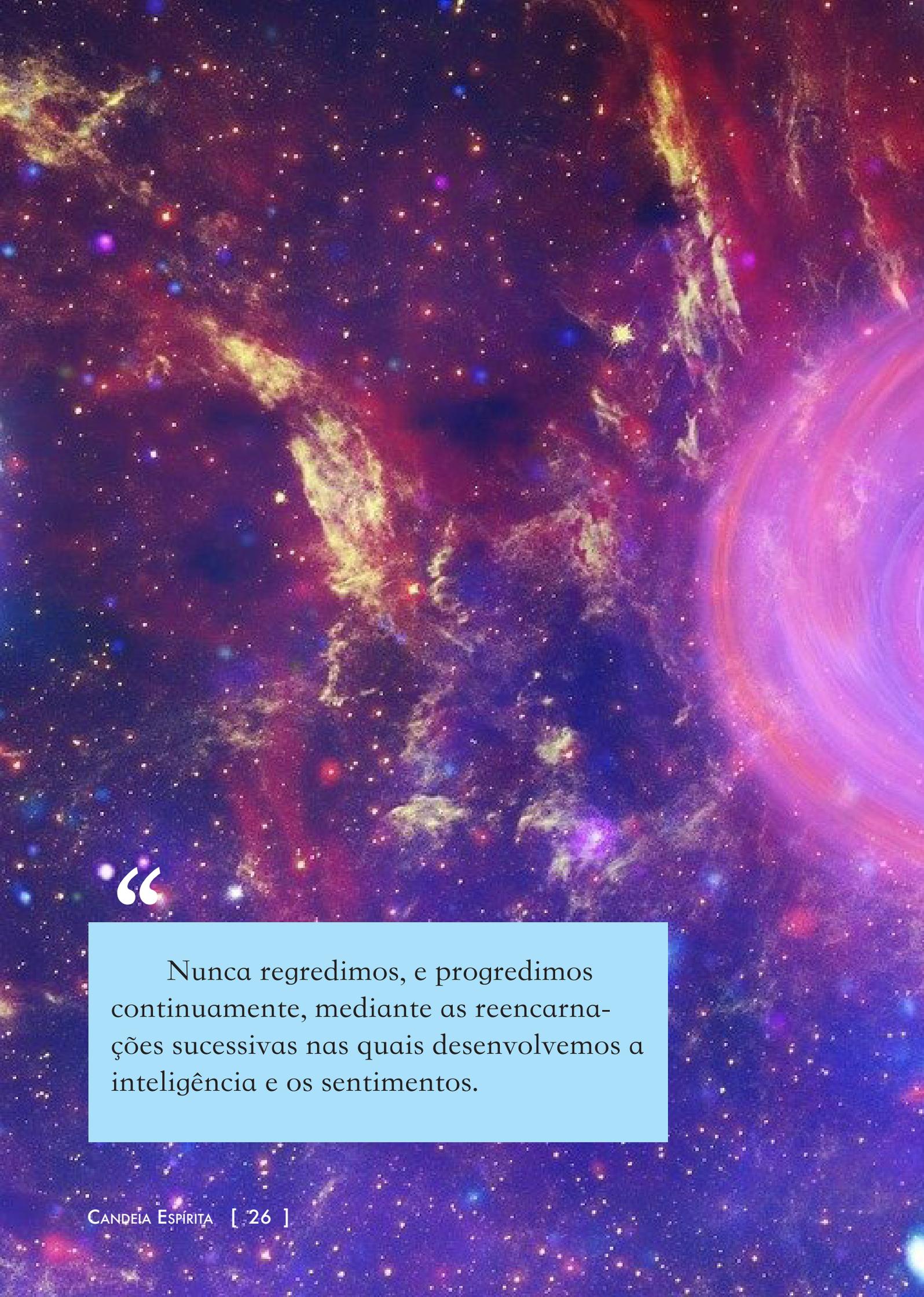
# Criacionismo, Evolucionismo e Espiritismo

Algumas seitas cristãs continuam a interpretar a Bíblia apenas em seu sentido literal. Como consequência, não aceitam a realidade explicada pelo evolucionismo. Acreditam que Deus criou o mundo em seis dias, quando a própria ciência comprova que o período de formação da Terra em milhões de anos. Bastaria estudar a evolução dos homínidos até a espécie humana atual para verificarmos o nosso processo evolutivo. Em 1859, quando Charles Darwin lançou o livro *A Origem das Espécies*, defendendo a teoria de que todos os seres vivos estão sujeitos a mutações, a reação dos teólogos foi a que ele estava contradizendo a Bíblia, conforme é descrito sobre a criação da Terra e todas as formas vivas que habitam o nosso planeta. Essa interpretação bíblica é conhecida como Criacionismo. Entretanto, Darwin sugere que os seres vivos evoluíram ao longo dos anos dando origem às plantas e aos animais, incluindo o homem. Essa hipótese foi considerada inaceitável pelos religiosos

dogmáticos, que a interpretaram equivocadamente, como a evolução do homem a partir dos símios.

Recentemente, diversas pesquisas científicas confirmam semelhanças entre o genoma humano e do chimpanzé em 96%, induzindo a conclusão de que essas espécies possuem um ancestral comum, que existiu há milhões de anos. Além disso, foi

verificado que os chimpanzés e os gorilas possuem uma função cerebral relacionada à fala, antes considerada uma conquista exclusiva do ser humano, sugerindo uma evolução da estrutura cerebral para essa função anterior a distinção na linha da evolutiva dos primatas e humanos (*Journal of Neuroscience*, 29:46, pg. 14607-14616, 2009). Essas descobertas científicas estão em concordância com o espírito Emmanuel (*A Caminho da Luz*, cap. 2, Chico Xavier), cuja citação estabelece que “os primeiros antepassados do homem remontam ao período terciário, onde se encontravam, sob a orientação das esferas espirituais, algumas raças de antropoides, no Plioceno inferior (5,3-2,5 milhões de anos atrás). Esses antropoides e os ascendentes dos símios tiveram a sua evolução em pontos convergentes, daí os parentescos sorológicos entre



“

Nunca regredimos, e progredimos continuamente, mediante as reencarnações sucessivas nas quais desenvolvemos a inteligência e os sentimentos.



o organismo do homem moderno e o do chimpanzé. Não houve, porém, propriamente falando, uma descida da árvore, no início da evolução humana. As forças espirituais que dirigem os fenômenos terrestres, sob a orientação de Jesus, estabeleceram uma linhagem definitiva para todas as espécies, dentro das quais o princípio espiritual encontraria o processo do seu acrisolamento, em marcha para a racionalidade”.

O Espiritismo esclarece que Deus nos criou simples e ignorantes, utilizando todas as formas de vida nesse processo, iniciando pela evolução do princípio espiritual, que, embora esteja diferenciado no início, torna-se individualizado nos animais vertebrados, até chegar à condição de espírito humano (*A Alma dos Animais*, Jean Prier). Segundo

o espírito André Luiz (*Evolução em dois Mundos*, cap. 3. Chico Xavier e Waldo Vieira), “para alcançar a idade da razão, com título de homem, dotado de raciocínio e discernimento, o ser, automatizado em seus impulsos, na romagem para o reino angélico, despendeu um bilhão e meio de anos para chegar aos primórdios da época quaternária, onde a civilização elementar do sílex denuncia algum primor de técnica, ocorrido há duzentos mil anos”. Nunca regredimos, e progredimos continuamente, mediante as reencarnações sucessivas nas quais desenvolvemos a inteligência e os sentimentos (*O Livro dos espíritos*, Q.115, Allan Kardec). Essa visão espírita, nos distancia da doutrina hinduísta da metempsicose,

que afirma a possibilidade da reencarnação dos seres humanos como plantas e animais, e, dessa maneira, aproxima-se da teoria evolucionista de Darwin, tendo como base a ideia de evolução com o progresso das espécies. Entretanto, embora o Espiritismo seja uma doutrina evolucionista, considera que fomos criados por Deus e evolveremos continuamente até nos tornarmos Espíritos puros.

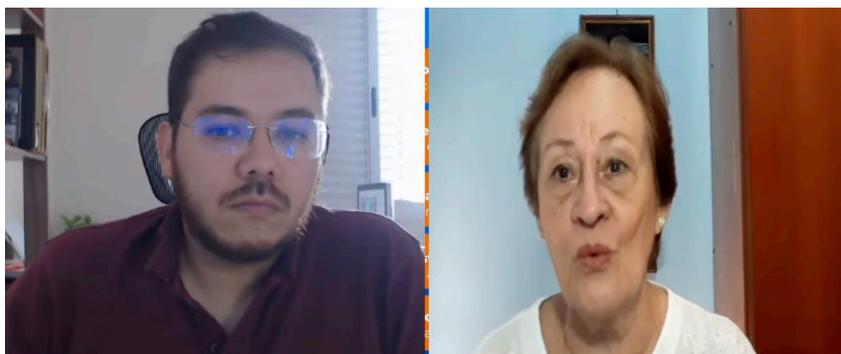
*Álvaro Vargas é engenheiro agrônomo - PhD, presidente da USE Intermunicipal de Piracicaba, palestrante e radialista espírita.*

# Semana Kardeciana de São José dos Campos: edição 69

A No mês de abril, aconteceram as três palestras restantes da 69ª Semana Kardeciana. Marina Ferri, de Taubaté; Gilmar Trivelato, de São Paulo, e Alexandre da Fonseca, de Campinas, foram os expositores que continuaram desenvolvendo as obras básicas como temas principais para a Semana.

## Evangelho

A conhecida expositora da cidade de Taubaté, que sempre participa de eventos organizados por São José dos Campos, Marina Ferri, no dia 3, domingo, falou sobre a terceira obra de Allan Kardec, *O evangelho segundo o espiritismo*. Tendo o Evangelho como tema básico, Ferri fez uma viagem mostrando como os ensinamentos dos Espíritos superiores, chegaram até nós e o trabalho desenvolvido pelo Codificador, utilizando-se da razão para a conclusão quanto às mensagens e os significados, transformando-as em corpo de doutrina. Valorizou o aspecto moral dos ensinamentos, que devemos conhecer, mas, principalmente, praticar em nossas ações do dia a dia. “Estamos precisando de mansos, aqueles que herdarão a Terra”, complementou



Marina Ferri e Daniel Camasmie em palestra de 3 de abril sobre *O evangelho segundo o espiritismo*.  
Acesso pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=MrEB369Vn7s>.

Ferri, na conversa final com o Presidente da USE Intermunicipal de São José dos Campos, Daniel Camasmie.

## Justiça divina

Na quarta-feira, dia 6, das 20 às 21h10, Gilmar Trivelato, de São Paulo, apresentou o tema *O céu e o inferno ou a justiça divina segundo o espiritismo*. Gilmar discorreu



Gilmar Trivelato e *O céu e o inferno*.  
Link:  
[https://youtu.be/Emrz\\_fufZ\\_w](https://youtu.be/Emrz_fufZ_w).

sobre os assuntos apresentados no quarto livro codificado por Allan Kardec, explorando a grande dúvida sobre o que acontece após a morte. Kardec analisa criticamente a doutrina das penas eternas, aceita pela maioria das religiões cristãs, demonstrando a sua inconsistência; reúne comunicações dos desencarnados em diferentes níveis evolutivos e analisa o conteúdo destas mensagens; a partir das observações, propõe um modelo explicativo para o processo de desencarnação e classifica os Espíritos comunicantes conforme a condição em que se encontram após a morte.

## Ciência espírita

Alexandre da Fonseca, físico da Unicamp, fez o encerramento da 69ª Semana Kar-



Alexandre da Fonseca falando sobre *Ciência no Espiritismo*. Link: [https://youtu.be/Emrz\\_fufZ\\_w](https://youtu.be/Emrz_fufZ_w).

deciana, tendo como base de sua exposição a última obra de Allan Kardec, *A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo*. Fonseca tem atuado na Assessoria de Pesquisa e Ciência Espírita da USE, realizando treinamento e cursos para o entendimento pelos espíritas do que é e como proceder no desenvolvimento da ciência espírita. Na última palestra da Semana Kardeciana, Fonseca desenvolveu o tema *Ciência no Espiritismo*, apresentando os conceitos de ciência e ciência espírita. Lembrou Kardec, que publicou na Revista Espírita, de janeiro de 1858, em seu primeiro número, que “toda ciência deve basear-se em fatos, mas os fatos, por si sós, não constituem a ciência; ela nasce da coordenação e da dedução lógica dos fatos: é o conjunto de leis que os regem. Fonseca buscou no preâmbulo de *O que é o espiritismo*, uma definição de Kardec, que considera o “Espiritismo como uma ciência

que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal. Ao final de sua exposição, Fonseca apresentou exemplos de pesquisa acadêmica e pesquisa espírita de fenômenos espíritas.

Em todas as exposições, Daniel Camasmie, presidente da USE Intermunicipal de São José dos Campos, foi o mediador, apresentando o palestrante e fazendo as perguntas enviadas ao final.

Links das palestras da 69ª Semana Kardeciana, realizadas em março:

Marco Milani, *A filosofia espírita segundo O livro dos espíritos*:

<https://youtu.be/G44BHwvTjVA>

Daniel Salomão, *A mediunidade em O livro dos médiuns*:

<https://youtu.be/7I0yRN7HdcA>

**COMECE pelo COMEÇO**  
A ordem natural de conhecer o Espiritismo  
1972 - 2022  
**50** anos

**Quer ganhar uma coleção das obras básicas de Allan Kardec?**

Envie uma mensagem com seu nome e CPF para a **Editora EME** até o dia **20/05/22**, através do whats (19) 9 9983-2575 dizendo:

**Sim, quero ganhar as obras de Allan Kardec!**

No dia **30/05/2022** serão sorteados **5 combos** dos livros publicados pela **EME**, que serão enviados aos ganhadores pelo correio.

Parceria: **USE** UNião DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO REGIONAL DE MARÍLIA **EDITORA EME**

## Notas na Candéia Espírita

### Filme *Nosso Lar 2* está em produção



Da esquerda para a direita: Edson Celulari, Wagner de Assis, Jorge Godinho e Renato Prieto.

Iniciada oficialmente a produção do filme *Nosso Lar 2*. No dia 18 de abril o elenco esteve reunido no Rio de Janeiro para uma oficina sobre Espiritismo, FEB, Chico Xavier, André Luiz, com foco em *Os Mensageiros*, livro escolhido para a adaptação do novo filme.

O evento contou com a participação de Jorge Godinho e Marta Antunes, João Rabelo, presidente, vice-presidente e diretor da FEB e do novo selo FEB Cinema.

O elenco é constituído com nomes como Edson Celulari, Renato Prieto, em continuidade ao papel de André Luiz, Mouhamed Harfouch, Vanessa Gerbelli, Fernanda Rodrigues, Fábio Lago e participação especial de Othon Bastos.

O tema foi apresentado ao grupo pelo presidente da FEB, Jorge Godinho falando

sobre o momento atual e quanto a importância desta nova obra cinematográfica. “Urge mensagens deste tipo nos dias que estamos vivendo. Os poucos que aqui estão, estão tendo a oportunidade de levar uma mensagem esclarecedora e consoladora. Vocês não estão fazendo um filme. Estão levando uma mensagem”, acrescentou.

Edson Celulari falou sobre o momento propício para se espalhar mensagens de comprometimento com o mundo e com a paz. “Estou entusiasmado para começar a contar essa história. É muito bom saber dessa visão do compromisso que a gente, ao estar fazendo esses personagens e realizando cada um o seu trabalho, teremos com esta ideia, com esta mensagem, porque o mundo está precisando muito disso. É o nosso momento pra

contar isso”, comentou. No filme, Celulari será Aniceto que, junto a André Luiz (Renato Prieto) irá liderar uma jornada de cuidado e reflexão sobre a mediunidade em três histórias interligadas.

Aguardem mais novidades nos próximos meses. *Nosso Lar 2* está à caminho com muita preparação e entrega de todos os participantes deste projeto. Acompanhe em nossas redes sociais.

#### Os Mensageiros

Lançado originalmente em 1944, *Os Mensageiros* é o livro escolhido para dar prosseguimento às vivências no plano espiritual apresentadas em *Nosso Lar*. A obra integra a coleção **A vida no mundo espiritual**, composta ainda por *Sexo e Destino*, *A vida continua*, *Nosso Lar*, *Missionários da Luz*.

# Notas na Candeia Espírita

## 3ª Mostra São Paulo de Teatro Espírita

Acontece, em São Paulo, a 3ª Mostra São Paulo de Teatro Espírita. Em suas primeiras edições em 2018/2019 no Teatro Fernando Torres, que fica na rua Padre Estevão Pernet, 588, no Tatuapé, Capital. A mostra alcançou números expressivos tanto para a divulgação da doutrina, como para o exercício da caridade. Foram 50 dias de mostras, 30 apresentações com participação de público em 10.000 pessoas. A Mostra São Paulo de Teatro Espírita visa reunir no mês de maio de 2022: grandes expoentes das artes cênicas espíritas.

Espectáculos de diversas partes do Brasil farão parte deste grandioso encontro em prol da Paz e do Bem.

Serão mais 11 apresentações durante todo o mês, levando ao público temas como caridade, solidariedade, perdão, reencarnação, reforma íntima, valorização da vida.

A 3ª mostra continua não sendo seletiva, e sim composta por espetáculos convidados de grande expressão no cenário brasileiro das artes espíritas.

O evento, promovido pelo ER Arte Produções em parceria com o Teatro Fernando Torres, tem por objetivo divulgar a atividade teatral

espírita tão forte e presente na capital paulista.

O Teatro Fernando Torres é considerado pelo terceiro ano consecutivo pela avaliação da Folha de São Paulo como um dos 5 melhores teatros de São Paulo. Com nota 9,3 o teatro possui excelente estrutura técnica e de acolhimento ao público, além de ter uma excelente localização.

A Mostra São Paulo de Teatro Espírita em sua 3ª edição, que acontece de 13 a 29 de maio, é um evento especial em São Paulo e cercado pelos principais profissionais das artes cênicas. De acordo com os organizadores, “nossa meta avaliada é alcançar um público médio de 5.000 espectadores no mês de maio e seguir com essa vertente para novos encontros como este, que só aumentará a sede do conhecimento doutrinário, tão necessário nos últimos tempos”.

### Programação

dia 13 - Nosso Lar  
dias 14 e 15 - Laços Eternos

dia 19 - Maria, quem foi a mãe de Jesus?

dia 20 - Além da Vida

dia 21 - Emmanuel, a luz de Chico Xavier

dia 22 - Chico, além da alegria

dia 26 - O milagre de Santa Maria - Eurípedes Barsanulfo

dia 27 - Encontro Espiritual de Léon Denis com Joanna de Ângelis

dias 28 e 29 - Allan Kardec, um olhar para a eternidade.



# Notas na Candéia Espírita

## Projeto Allan Kardec, da Universidade Federal de Juiz de Fora: documentos e fontes primárias de Kardec

O Projeto Allan Kardec tem por principal objetivo permitir o acesso do público em geral e de pesquisadores a centenas de manuscritos e documentos originais de Allan Kardec, a maioria dos quais nunca haviam sido divulgados e editados. Assim, o projeto pretende se tornar referência para fontes históricas primárias ligadas ao pensador francês Allan Kardec, nos moldes de iniciativas semelhantes, que disponibilizam os manuscritos de autores influentes no mundo intelectual, tais como: The Newton Project, da Universidade de Oxford e Darwin Correspondence Project, da Universidade de Cambridge.

Arquivos e plataformas digitais para disponibilização de textos-chave de tradições religiosas mantidos por diversas universidades internacionais de destaque também serviram de modelo. Por exemplo: Codex Sinaiticus Project, é um dos mais antigos manuscritos da Bíblia Cristã em grego. Parceria entre a Leipzig University e British Library, St Catherine's Monastery e The National Library of Russia e Cambridge Digital Library, da Universidade de Cambridge, é uma

das maiores bibliotecas digitais do mundo. Possui em seu acervo inúmeros manuscritos de textos religiosos tais como coleções de Christian Works, Islamic Manuscripts, Hebrew Manuscripts e Sanskrit Manuscripts.

A implementação da plataforma digital “Projeto

Allan Kardec” se alinha com as iniciativas supracitadas tornando-se a principal fonte primária para estudos sobre Allan Kardec em todo o mundo, potencializando pesquisas sobre o tema em diversas áreas do conhecimento.

Acesse:

<https://projetoalankardec.ufjf.br>

### ATIVIDADES PÚBLICAS PRESENCIAIS



SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
<b>FLUIDOTERAPIA</b> 14:00 ÀS 15:30 <b>PROJETO CURA-TE</b> 19:30 ÀS 21:30	<b>REUNIÃO PÚBLICA</b> 14:30 ÀS 16:00 <b>FLUIDOTERAPIA</b> 20:00 ÀS 21:00	<b>GECO - GRUPO DE ESTUDOS DA CODIFICAÇÃO</b> 20:00 ÀS 21:00 <b>MOCIDADE ESPÍRITA</b> 20:00 ÀS 21:00 <b>EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL</b> 20:00 ÀS 21:00
QUINTA	SABÃO	
<b>PLANTÃO DO PASSE</b> 18:00 ÀS 19:00 19:20 ÀS 19:50 <b>EADE - ESTUDO APROFUNDADO DA DOCTRINA ESPÍRITA</b> 20:00 ÀS 21:30	<b>PLANTÃO DO PASSE E ATENDIMENTO FRATERNAL</b> 11:00 ÀS 12:00 <b>MOCIDADE ESPÍRITA</b> 18:00 ÀS 19:30 <b>EADE - ESTUDO APROFUNDADO DA DOCTRINA ESPÍRITA</b> 18:00 ÀS 19:30 <b>REUNIÃO PÚBLICA</b> 20:00 ÀS 21:30	
DOMINGO		
<b>REUNIÃO PÚBLICA</b> 9:30 ÀS 11:00 <b>EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL</b> 09:30		

Qualquer alteração nas atividades comunicaremos pelas redes sociais do Centro Espírita Divino Mestre. Atendimento fraterno também segue feito a distância, por telefone. Solicitar pelo Email [contato@cedivinomestre.org](mailto:contato@cedivinomestre.org) e pelo Whatsapp (12) 3922-4867



## ASPAS

“A finalidade dos Espíritos, de ditarem aquela obra [*O livro dos espíritos*], era a de preparar o reino do Bem que Jesus anunciou, finalidade puramente religiosa, isto é, a finalidade que foi sempre o objetivo da Religião e que jamais entrou nas cogitações daquilo, que até hoje, temos chamado de ciência..”

**Luiz Monteiro de Barros**, ex-presidente da USE SP,  
em *O espiritismo como religião*.



“Presente-se e pode-se prever que a religião do futuro será fundada no conhecimento dos fatos psíquicos. Esta religião da ciência terá sobre todas as outras anteriores uma vantagem considerável: a unidade.”

**Camille Flammarion**,  
em *O desconhecido e os problemas psíquicos*.

“Observemos que Allan Kardec, missionário da Terceira Revelação, teve ensejo de propor uma regra invariável e sem exceção para distinguir os Espíritos inferiores dos superiores, disse ele oportunamente: “(...) a linguagem dos Espíritos está sempre em relação do seu grau de elevação” (LM, item 263). Ele foi taxativo.

**Vinicius Lousada**, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul



“O Espiritismo é ciência, quando se ocupa das relações entre o visível e o invisível, no campo dos fenômenos mediúnicos; é filosofia, quando nos oferece uma concepção própria da vida e do mundo; e é religião, quando traça normas de conduta moral e espiritual, objetivando a aproximação da criatura ao Criador..”

**José Herculano Pires,**  
em *O Infinito e o Finito*.



**“A Doutrina Espírita é ciência, filosofia e religião. Se tirarmos a religião, o que é que fica? (...) fica um corpo sem coração, se tirarmos a ciência fica um corpo sem cabeça e se tirarmos a filosofia fica um corpo sem membros.”**

**Francisco Cândido Xavier,**

**“A verdadeira religião não é uma manifestação exterior, é um sentimento, e é no coração humano que está o verdadeiro templo do Eterno.”**

**Léon Denis,** em *Depois da morte*.



**“É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres provisórios.”**

**Bezerra de Menezes, Espírito**

# CURTAS

## DEPRESSÃO (1)

Um percentual cada vez maior de brasileiros sofre de depressão, e a pandemia de covid-19 pode ter contribuído para agravar o problema. De acordo com a pesquisa Vigitel 2021, do Ministério da Saúde, divulgada no final de abril, em média, 11,3% dos brasileiros relatam um diagnóstico médico de depressão. É um número bem acima da média apontada pela OMS Organização Mundial de Saúde para o país, de 5,3%

## DEPRESSÃO (2)

O Vigitel é um levantamento anual sobre saúde nas capitais. E é a primeira vez que traz números da depressão. O levantamento mostrou, também, que, em média, há mais pessoas no país com depressão do que com diabetes (9,1%) - doença crônica considerada muito comum.

## DEPRESSÃO (3)

Os pesquisadores acreditam que o número expressivo de diagnósticos está agora relacionado à pandemia de covid-19. Um levantamento feito pela Universidade Estadual do Rio (UERJ), em 2020, sobre o impacto da pandemia, revelou que o percentual de casos tinha passado de 4,2% para 8% nos primeiros meses da crise no país.



## FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

A comissão organizadora da 51ª Feira do Livro Espírita e 28ª Feira do Livro Espírita Infantil realizou, no último dia de abril, a primeira reunião presencial para preparação à realização de ambas no período de 19 a 28 de agosto deste ano. A reunião aconteceu no Centro Espírita Seara de Luz, onde as próximas também serão realizadas, sempre ao final dos próximos meses. O objetivo é realizar ambas as Feiras, retornando ao modelo presencial, em praça pública de São José dos Campos. Em 2020

e 2021, devido à pandemia, as edições foram realizadas no formato virtual, mas com vendas muito baixas.

## MEMÓRIA HISTÓRICA

A Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São José dos Campos aprovou em sua última reunião de março, a criação da Assessoria de Memória Histórica. O objetivo é priorizar o estudo, as fontes primárias, a centralização e a conservação da memória histórica do movimento espírita da cidade e da região.

## ACERVO

Já existe, na sede da USE Intermunicipal de São José dos Campos, acervo de documentos referentes a atas de reunião das diferentes Comissões Executivas e Conselhos Deliberativos. Também, foram organizados em ordem cronológica documentos da UME, UNIME de São José dos Campos, além de outros referentes às Feiras de Livro Espírita, desde o seu início, e do Clube do Livro Espírita, a partir de 1995, quando passou a ser administrado pelo órgão de unificação.

## CENSO (1)

A partir de 1 de agosto, começa o censo brasileiro de 2022. Nas perguntas, haverá opção

CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE  
**roupas de bebê**

Estamos precisando de roupas de bebês de 0 a 8 meses (**usadas ou novas**) para o enxoval das Gestantes do Projeto Bem Me Quer.

**Entregue:** 2ª e 4ª feira das 9h às 12h na Obra Social Célio Lemos - R. Ana Gonçalves da Cunha, 30 - Jardim Jussara e no Centro Espírita Divino Mestre - Rua Rubião Júnior, 640 - Centro  
**(por favor identificar que é para o Projeto Bem Me Quer)**  
**Contato:** (12) 99653-2088 (Whatsapp)

Centro Espírita Divino Mestre

de resposta quanto à religião professada. Importante: se você é espírita, confirme isto na sua resposta aos pesquisadores. Ajude a contar os espíritas em território brasileiro.

## CENSO (2)

Pesquisa entre os espíritas aponta que 2,8% pretende não se declarar com esta religião, no censo 2022. A maior parte por entender que o Espiritismo não é religião.

## DOAÇÃO

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), responsável pelo projeto Allan Kardec, com textos primários do Codificador, recebeu uma biblioteca especializada em ciência e religião da International So-

ciety for Science and Religion (ISSR) e da Templeton Foundation. A doação é concedida a instituições da América Latina de ensino superior nas quais a pesquisa e o ensino na área de interface entre ciências e religião sejam conduzidos em uma faculdade, departamento, centro de pesquisa, programa de pós-graduação (PPG) ou instituto dessa universidade ou faculdade.

## UNIÃO

USE Intermunicipal de São José dos Campos e Aliança Espírita Evangélica, juntas, organizam evento no dia 15 de

maio para tratar do retorno das atividades de evangelização infantil. O objetivo é compartilhar experiências e conhecimento para este novo recomeço das atividades presenciais nas casas espíritas envolvendo as crianças. A reunião é presencial na Fraternidade Paulo de Tarso, rua Casemiro de Abreu, 04, na Vila Ema.

## CAMPANHA

O Projeto Bem-Me-Quer, do Centro Espírita Divino Mestre, que atende a gestantes carentes, está desenvolvendo a campanha para arrecadação de roupas de bebê. Os interessados podem fazer as entregas às segundas e quartas-feiras, das 9 às 12 horas, na Obra Social Célio Lemos, rua Ana Gonçalves da Cunha, 30, no Jardim Paulista. O trabalho desenvolvido pelo Projeto Bem-Me-Quer contempla a confecção de enxoval para os novos bebês, sendo feitos durante as reuniões com as mães.

**1ª RODA DE CONVERSA PRESENCIAL 2022**

Inscrições pelo link <https://bit.ly/retornodaevi>

**dia 15 de maio**  
14h - 16h

**Retorno das atividades da EVANGELIZAÇÃO INFANTIL**  
**Estamos preparados ?**

Vamos conversar sobre esse NOVO RECOMEÇO

Fraternidade Paulo de Tarso  
Rua Casemiro de Abreu, 04  
Jardim Maringá - São José dos Campos

Aliança Espírita Evangélica

UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo  
INTERMUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**COMECE**  
pelo **COMEÇO**

1972 - 2022

**50** anos

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

# ALLAN KARDEC

base e fundamento para ter coerência



As obras codificadas por Allan Kardec significam o registro dos ensinamentos dos Espíritos à Humanidade.

**RESPOSTAS AO CORAÇÃO E À RAZÃO.**

[usesp.org.br/comece](http://usesp.org.br/comece)

**USE**   
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

## 3º Maio Temático do C.E. Seara de Luz

# MULHERES NO CRISTIANISMO



07/05 | 20H

**Joana de Angelis**  
com Eduardo Borges

**PRESENCIAL**

14/05 | 20H

**Abigail**

com Flávia Contartesi

**TRANSMISSÃO ONLINE**



21/05 | 20H

**Maria Madalena**

com Divaldo Franco

(Transmissão de palestra gravada no Youtube)

**TRANSMISSÃO ONLINE**

28/05 | 20H

**Maria de Nazaré**

com Célia Rey

**TRANSMISSÃO ONLINE**



**TRANSMISSÃO ONLINE:**

A palestra será transmitida ao vivo no salão do C. E. Seara de Luz e pelo site:  
[maiotematico.cesearadeluzsjc.org.br](http://maiotematico.cesearadeluzsjc.org.br)

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 A - Monte Castelo - SJCampos - SP